

A REGENERAÇÃO.

Assignatura.

PAGAMENTO ADIANTADO.

Anno . . . 75000

Semestre . . . 45000

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATARINA.

REDACTORES PRINCIPAES.

Dr. D. P. Schutel.

Barthel L. A. Crespien.

Publicação:

As Quartas-feiras e
Sábados.

Annuaire, a linha 40/5.

Numero 11.

Desterro 7 de Outubro de 1868.

ANNO 1

A Regeneração.

DESTERRIO. 7 DE OUTUBRO DE 1868.

O funesto despoitar do dia 16 de Julho de 1868 para o Brasil, será de detestável recordação. Tristes e inexperados successos políticos abalaram o paiz inteiro sorprendendo nacionaes e estrangeiros. O ministerio de 3 de Agosto deixou o poder por uma maneira digna e honrosa, e os proprios adversarios da vespera, hoje seus correligionarios, approvaram o procedimento do digno ex-presidente do conselho.

Questão gravissima se levantou entre o ministerio e o Imperador, e aquelle deliberou retirar-se antes, que referendar o decreto que dava entrada no Senado a quem escrevera o celebre Timandiro, escripto, em cujas paginas a Sagrada Pessoa e Familia Imperial foram ferinamente discutidos.

Recusando-se o Sr. conselheiro Zacarias, com a dignidade que lhe é propria, indicar quem deveria organizar o novo ministerio, foi convidado o Sr. de Itaboraay, e este accitou a tarefa com a promessa de lhe serem proporcionados todos os meios de manter-se no poder, d'ahi a inversão que temos testemunhado a revolver o paiz inteiro, levando a reacção até a provincias onde não haviam partidos organizados.

Infelizmente para os liberaes a promessa tem tido realidade pratica. Os Presidentes de Provincias arvorados em senhores feudaes, munidos de carta branca, ostentando o mais soberano despreso da lei, porfião entre si no empenho de alcançar a *medaille d'or* na exposição de Maio de 1869.

Para um fim de tanta utilidade publica e de tanto interesse, no desejo de melhor corresponder as vistas do governo, não recuam ante a escolha de agentes auxiliares.

Actualmente a attenção do governo está toda voltada para a eleição de Janeiro vindouro.

Os melhoramentos moraes e materiaes do paiz foram adiados por inoportunos, mais que tudo importa obter uma camara unanime que apoie sem discussão o que se tem feito e

que o mais se pretenda fazer para salvação da patria.

A emigração, objecto de sérios cuidados do Sr. conselheiro Dantas, nenhum interesse tem do spertado no seio do gabinete de 16 de Julho, não fallando na recente diminuição da verba—colonisação—que de duzentos e sessenta, ficou reduzida a cento e vinte contos. Sagra a economia que terá de ser improficuamente despendida talvez pela verba secreta do ministerio do Imperio na compra de munições de guerra e pagamento do grande exército eleitoral acampado por ali além em todos os pontos do paiz. E assim vai dando o Sr. Paulino inequívocas provas de habil general na concepção dos planos de harmonia, vantajosamente executados pelos seus *marches* nas provincias.

Embora sofram as instituições, na phrase do Sr. presidente do conselho, sofra embora o povo, define a agrientura, paralysa-se o commercio com a falta do cambio, consequente e inevitavel resultado das ultimas medidas adoptadas como *salvamento* do apuro das finanças,—o que é tudo isso comparado aos grandes beneficios que se esperam de um gabinete tão livremente nomeado ?!

Communicado.

Manifesto.

A indebita intervenção do governo, representado por seus agentes policiaes na passada eleição municipal, impedindo a livre manifestação da opinião popular, tornou impossível o triumpho da causa liberal.

E' de crer que na eleição da freguesia de Santo Antonio, adiada para o dia 18 e na de S. José, marcada para o dia 11 do corrente, se reproduzão as tristes scenas do dia 7 de Setembro.

Amigos da ordem, respeitadores da lei, os abaixo assignados membros do Directorio do Partido Liberal resolveram, para prevenir talvez fataes consequencias, evitando assim

Nos fomos carregados ao mesmo cello, pela mesma mão, quasi ao mesmo tempo, no meio dos mesmos pensamentos de infelicidade de proscricção, de exilio, que enterneção e asombração o mesmo coração: nascemos nos mesmos climas nebulosos, nas praias e ao ruido das tempestades do mesmo Oceano; andámos errantes juntamente nos mesmos berços, sobre as mesmas vagas, procurando e perdendo alternativamente os mesmos asilos; passamos depois juntos para as mesmas villas de Roma, tornada nossa terceira patria; ahi desabrochamos juntos, como duas plantas friorentas transplantadas para o Meio dia; nossos corpos, nossos olhos, nossas almas em teu bello sol; ahi nutrimos entretanto sempre juntas as lembranças longiquas de nossos primeiros ceos e de nossos primeiros infortunios, de sorte que conservamos um e outro alguma cousa da sombra triste e fria da Bretanha no brilho exterior de tua Italia.

Romanos pelos sentidos, Bretões pelo corações ardentes como nosso novo céu, severos como nosso antigo solo, senhores como estas noites, graves como nossas nevoiras, eis-aí meu irmão e eu no interior.

Quanto ao exterior, ao menos quando elle tinha desejos annos e patria para a Bretanha, se se tivesse vestido com as minhas roupas e eu com as d'elle, nossa má mesma teria difficuldade em reconhecer-nos.

Eu sou sua sombra e elle meu espelho.

Más presentemente a idade, deverá te-lo mudado um pouco.

Deos ! como eu desejaria vê-lo, montado em seu bello cavallo preto e revestido de suas armas a cujo respeito

mal menor, aconsellar o abandono por parte do partido Liberal.

Desterro 3 de Outubro de 1868.

FRANCISCO DUARTE SILVA
ANTONIO MANOEL DA COSTA
BACH, LAZ AUGUSTO CRISPO
DR. DIARTE PARANHOS SCHULZ
FELIX LOURENÇO DE SIQUEIRA
ANTONIO JACQUES DA SILVEIRA
EUGENIO FRANCISCO DE SOUZA
ANTONIO JOAQUIM BRUNHOZA
JOÃO DE SOUZA FREITAS
ERNESTO DA SILVA PARANHOS
JOSE ANTONIO DA MOTTA
JOAQUIM JOSÉ ALVES BEZERRA.

TRANSCRIPÇÃO.

O SR. DR. VIZTEIRA DE MENEZES.

Este nosso amigo dirige a seguinte carta ao redactor do *Correio Mercantil*:

"Sr. redactor.—E' hoje a quarta-feira conhecimento de seu artigo de hontem, em que disse v. s. que o protesto dos *treze chefes liberaes* não achou eco em seu proprio partido, visto como eu declarei em S. Christovão *que não enchergeava compressão por parte do governo, que apenas via o emprego de um ou outro meio, que todo e qualquer governo costuma empregar para fazer triumphar a chapa de seus amigos.*"

"Appresso-me em restabelecer a verdade e espero que v. s. não me recusará a publicação destas linhas, em seu conceituado jornal.

"O seu informante equivocou-se.

"Eu não disse que não enchergeava compressão por parte do governo; e nem podia dizê-lo sem faltar á verdade, conhecida por tal.

"O que disse foi isto: que em S. Christovão, e só de S. Christovão faltei, eu não podia abandonar a eleição sem irrogar uma calunnia a meus adversarios, os quaes embora tivessem empregado, pela policia e pela guarda nacional, a mais tremenda coacção sobre os votantes, contudo não tinham usado de violencia, nem contra mim, nem contra os meus amigos, que nos forenssem a desertar da luta.

elle me escreve tão vivas descripções com este entusiasmo militar de nossos Bretões por seu novo officio.

"—E eu tambem, dizia Regina, como desejaria vê-lo!

Parece-me que seria ainda a ti que eu veria, que amallaria como te amo, que fallar-lhe-hia como te fallo, e que não me intimidaria com elle do mesmo modo que contigo."

E as duas amigas abraçavam-se e punhão-se a rir baixinho com receio que o barulho d'essas conversações não acordasse as religiosas.

XIX

A verdade, pelo que mais tarde me disse Regina, quando ella chegou a idade de sondar com o olhar seu proprio coração, é que adorando Clotilde amava n'ella já dois seres sem isso suspellar, sua amiga e o irmão de sua amiga, que com ella se confundia em sua imaginação de tal modo, que lhe seria impossível separar as duas imagens; tanto é poderosa, em uma imaginação solitaria que não se nutre senão de uma unica idea e de um unico sentimento, a repercussão continua de um unico ser amado sobre o coração!

Regina desdobrava em pensamento sua amiga para mais amal-a amando n'ella seu irmão, e a ella ainda neste irmão ausente, *que a amava* acreditado nesse phenomeno que de *adoba* e *dobra* ente amado, e o teria tonado por uma concepção imaginaria de poeta, se não o tivesse visto com meus olhos na alma de Regina.

FOLHETIM.

REGINA

por

A. DE LAMARTINE.

(Tradução.)

—«O»—

Mas Clotilde tinha um pae, uma mãe, um irmão sobretudo, companheiro e amigo de sua primeira infancia, presentemente desterrado em sua patria primitiva.

Elle adorava este irmão; d'elle fallava sem cessar á sua amiga, que jámais se cansava de chamar a conversação sobre elle.

Elle queria saber sua idade, figura, talhe, traços, caracter, a cor dos olhos e dos cabellos, até o som da voz e os gestos habituaes.

Clotilde lhe disse: Não tenho necessidade de te fazer e refazer sem cessar sou retrato.

Olha-me: nunca a natureza fez dois seres mais perfeitamente semelhantes de rosto, de coração e de alma, do que meu irmão e eu.

Francisco Alexandre da Silva para o substituir.

— Foi nomeado 2.º Supplente do Delegado de S. Miguel, o Major José Luiz Coelho Ramos; e 1.º e 4.º Supplentes do Subdelegado Claudio Francisco de Campos e José Justino Garcia.

— Pelo Sr. Dr. Juiz de Direito interino da Comarca da Capital foi nomeado para exercer interinamente o cargo de Promotor Público, o cidadão Felix Maria de Nozzenha.

— S. S. foi levado a isso, em consequência da grande demora do Sr. Dr. José Hygino Direito Pereira nomeado pela Presidência em data de 26 de Agosto.

— Chamamos a attenção dos nossos leitores para o manifesto do partido Liberal, declarando que em vista da indebita intervenção do governo, abandona o pleito eleitoral nas frezíngias de S. José e S. Antonio.

— Tendo o *Correio Mercantil* usado o nome do Sr. Dr. Bezerra de Menezes para fazer um testemunho liberal em favor do procedimento do governo nas eleições municipais, por Corte, para desfazer a impressão profunda que causou o protesto do Sr. Dr. Pereira Rego, foi respondida dignamente a insinuação e desfeito o engano com a publicação da carta do Dr. Bezerra de Menezes, que transcrevemos do *Diário do Povo* e damos em outro lugar.

— Recomendamos aos nossos leitores o artigo editorial do *Ypiranga*, jornal publicado em S. Paulo, e orgão ali do partido liberal.

Variedades.

Methodo simples de reconhecer a qualidade e variedade dos terrenos.

As terras dividem-se em tres especies :

1.º As *argilosas*, que são compactas, em que o ar pouco penetra, que são peganhosas nos tempos humidos, e duras nas secas.

Corrigem-se estas terras, tornando-as mais leves, e facilitando-lhes o escoamento das aguas, e misturando-as com areias, com terras calcareas, com barro, com marnes muito finos, com cal, etc.

2.º As terras *calcareas*, que tem defeitos e qualidades oppostas ás dos terrenos argilosos; e agua e o ar as penetram com facilidade; ellas são laboraveis em todos os tempos e susceptiveis de todas as culturas.

Os marnes grossos, os limos dos rios, e os bons estrumes, tornando as terras *calcareas* mais capazes de reter a humidade, as beneficiam.

3.º As terras *silicicas* e *arenosas* que tem entre si a maior semelhança. Ellas são formadas pelos depositos das torrentes, etc., ou pelos fragmentos dos rochedos silicicos, arrastados pelas chuvas. Demasiadamente penetraveis ao ar e á agua que não podem reter, bem depressa ficariam estereis, se acaso não fossem corrigidas pela mistura da argila.

Todos os terrenos dedicados á agricultura são um composto destes tres generos, em quantidade maior ou menor. Se alguns lugares conservam outros elementos, é em pequeno numero, e em terrenos que estão carregados de materias ferruginosas, de manganez etc.; estas ultimas são geralmente infecundas.

A terra vegetal, que se encontra ás vezes em qualquer dos tres generos de que se acaba de fallar, não é mais do que um producto accidental que provém da decomposição dos estrumes.

As boas terras são leves, pouco carregadas de areias, secas ao tocar e asperas nos dedos. Aquellas que formam uma mistura de areia e de argila ainda são pouco productivas. As más são as que mais se approximam a areia pura ou que são divisiveis como vidro pisado, e aquellas que se approximam á argila. A terra de barro é de uma cultura ainda mais custosa e dispendiosa; em summa, a argila pura é por si mesma impropria para a cultura.

Algumas vezes o terreno ou é demasiada-

mente dividido, ou demasiadamente compacto; elle forma, com a menor chova, uma lama fria; os estrumes não bastam, e sera necessario introduzir-lhe areia e sabro.

Esta curta explicação resulta claramente que todos devem sempre conhecer o seu terreno para o corrigir e preparar. Eis aqui um methodo de se conhecer a qualidade do terreno.

Para se na simplicidade dos tempos em que se pretende fazer o ensaio, toma-se uma porção de terra; toma-se então, a uma certa profundidade, algumas das diversas camadas. Cada uma destas partes humidas e se espartilham com uma porção de agua, para não pôr-se a fazerem umas pequenas bolas que se deverão por a secar ao sol.

Depois da dessecção das bolas que conservam uma solidéz mediocre, e que podem, entre outras, servir de lizas a procurar os dados, amancham um terreno que se pode tornar fértil por um estrume conveniente. As bolas que não se podem desfazer facilmente, indicam um terreno demasiado tenaz, e que tem precisão de se ser corrigido; as bolas que se desfizerem prontamente em pó, denotam um terreno que necessita ser misturado com uma terra forte, antes de ser beneficiado pelo estrume.

Conhece-se a riqueza em humus dos diversos terrenos fazendo secar bem estas bolas, pesando-as depois exactamente, e submettendo-as logo a acção do fogo em um forno muito quente, ou fazendo-as cozer, postas sobre uma pia em brasa. Isto feito, retiram-se as bolas, pisam-se em um almofariz, dissolvem-se na agua, e, depois de secas, pesam-se. A differença do peso será a quantidade de humus solúvel que se encontra no terreno. É inutil dizer que são necessarias muitas lavagens para se adquirir a certeza de que tudo ficou bem dissolvido. Em resumo, quanto mais consideravel for a differença, tanto a terra será melhor.

Conservação dos corpos.

Um naturalista sardo, e professor Eflisio Marini, a ser verdade o que dizem os jornaes italianos teria achado um segredo de ha muito tempo perdido, que permite o petrificar completamente os corpos humanos.

Ha cerca de vinte e cinco annos um sabio de Veneza, Girolamo Segato, tinha descoberto um processo semelhante. Elle dava aos corpos a dureza de pedra, salvo as articulações que conservavam uma certa flexibilidade.

Os resultados obtidos por Girolamo Segato erão milagrosos, e muito estrangeiros o verificaram em Florença, visitando a sua collecção.

Elle não achava porem nenhum estimulo, os padres clamavam ao escondalo e a impiedade e por tal forma que Segato finalmente morreu sem ter achado comprador para o seu segredo.

Algun tempo depois de sua morte, o fallecido abbadé Francisco Baldocconi, director do Museu da historia natural de Sienna, obteve alguns resultados que lembravam os de Segato, e que dava a esperanza de que de novo se acharia o processo do sabio florentino.

O abbadé Baldacconi mergulhava as substancias animaes que elle queria petrificar numa solução com partes iguaes de sublimado corrosivo e de sal ammoniacal (sal d'Alembich) elle as deixava durante algumas semanas neste liquido. Uma amostra por elle apresentada em 1844 offerecia a consistencia da pedra e era de todo incorruptivel.

Assim como Segato, o Sr. Marini conservou em segredo o seu processo, não se pôde pois saber se elle é identico ao do celebre Veneziano; porem o resultado parece ser o mesmo. Elle construiu uma mesinha inteiramente composta de substancias animaes (miólos, sangue etc etc), e que tem ao que dizem o aspecto e a consistencia do marmore rajado. As suas preparações são incorruptiveis. Ellas conservam seu colorido natural, e podem por meio de um simples banho em agua quente tomar de novo a consistencia e o aspecto das carnes frescas.

Dizem que o Sr. Marini pretende vir expôr em Pariz os seus productos. Elle fará morrer de dôr os nossos embalsamadores.

Os espelhos.

Os espelhos, na sua aurora, eram de cobre, de ferro burando, ou de aço polido, e ainda hoje, lá para os confins da Azia, ha muito poucos que se assimelham aos da Europa.

Os primeiros espelhos de vidros foram feitos nas fabricas de Sidon, cidade da Syria. Veneza, a gentil Veneza, parida com o sol, não aduara que pretendia ser a inventora dos espelhos de chrysal.

No século XV no século XVII usaram as crianças francezas um pequeno espelho de forma oval, preso na cintura, como hoje se usa o relógio.

Atribui-se a Archimedes a invenção dos espelhos ustorios, ou ardentes, os quaes, concentrando em um ponto os raios do sol, reflectos, incendiaão os objectos combustiveis em que vão bater unidos.

Diz-se que foi d'esses espelhos que o grande geometra se serviu para abrasar no Cerro de Siracusa a frota dos romanos, commandada por Marco Il.

Mecanica.

Numero de maquinas de vapor existentes e numeros representativos da força motriz do vapor, na Inglaterra.

Em uma obra sobre as maquinas de vapor que foi publicada na Inglaterra em 1861, por um engenheiro muito conhecido, o Sr. Faibairn, acha-se um apanhado interessante sobre o numero de maquinas de vapor que funcionam na Gran Bretanha.

O autor determina o numero de trabalhadores representado pela força total desenvolvida por estas maquinas.

Segundo o Sr. Faibairn, as minas, e estabelecimentos onde se trabalha os metaes, empregam um numero de maquinas de vapor que representam um total de 450,000 cavallos-vapor.

As manufacturas de diferentes naturezas 1:350,000 cavallos, a navegação 850,000 e a locomoção 1:000,000, o que representa um total de 3,650,000 cavallos-vapor.

Mas considerando-se que estas maquinas trabalham em geral ao triplo de sua força nominal, o Sr. Faibairn calcula em 11:000,000 o precedente numero.

Se estes 11:000,000 de cavallos-vapor trabalhassem ao mesmo tempo durante todo o anno, contando-se 10 horas por dia, produziriam um effeito dynamico prodigioso, que o autor calcula pela seguinte maneira:

Um cavallo-vapor representando 75 kilogramos levantados a um metro de altura em um segundo, 11:000,000 de cavallos suspendiriam 825:000,000 de kilogramos durante o mesmo tempo á mesma altura ou então 825,000 toneladas metricas. Este pezo é o de um cubo d'agua tendo cerca de 95 metros por lado, volume enorme porém insignificante comparando-se com o da terra que move-se nos espaços celestes com uma rapidez infinitamente mais consideravel. Os maiores esforços que o homem possa produzir desaparecem pois em presença d'aquelles que a natureza executa para assim dizer brincando.

Isto porém não se dá se se compara os esforços das maquinas que possui a industria Inglesa á aquellas que pôde dar um homem empregado como trabalhador; com effeito para produzir o mesmo trabalho que um cavallo-vapor, é necessario ao menos sete homens robustos; por consequencia os 11:000,000 de cavallos de ferro creados pelo genio de Watt e de Arkwright equivalem a 77:000,000 de escravos, isto é, á porção valida de uma população servil de mais de 250:000,000. mais do q' possui a India, quasi tanto quanto a China, cincoenta vezes mais negros do que os empregados pelos cultivadores do sul da America. Que magnifico resultado devido á intelligencia humana!

Extr.

A' Pedido.

Sem nome.

Aciso a proposito.—Folheando a legislação dei com o seguinte.—Ministerio dos Negocios do Imperio 29 de Abril de 1849.—film. Exm. Sr.—Convindo por termo as abusos com que o Juiz de Paz em algumas freguesias lançam mão do recurso de adiamentos previos nas eleições primarias fundando-se para isso *indecivelmente* no art. 60 da Lei de 19 de Agosto de 1846: Manda S. M. o Im. e ador recomendar a V. Ex. que faça observar a intelligencia genuina daquelle artigo, que não dá faculdade para adiar eleições com antecedencia, mas tão somente para marcar novo dia, quando, tendo chegado o designado, não tiver pedido n'elle verificar-se a eleição, depois de esgotados todos os recursos e providencias autorizadas pelas leis, para que ella possa fazer-se no dia aprazado. D. G. etc.—Visconde de Mont'Allegre. Sr. Presidente da Provincia do Pará.—Como este aciso vem em apoio da approvação que mereceu de S. Ex. o prudente procedimento do Juiz de Paz de Garopaba jávi o tem Exm. Faça o favor de lê-lo depois do café.

—*Bom senso e moralidade.*—Vende-se estes dois generos de primeira necessidade no armazem—conservador—sito ao largo do mercado n.º X. A elles antes que se acabe.

—*Pedido justo.*—Os dois officiaes suspensos por acto de 25 assignado a 27, por causa do frivolo pretexto de molestia, pedem a S. Ex. para não ficar o conselho de disciplina, que os tem de julgar, lá p'ras kalendas gregas.

Os supp. Exm. Sr. precisam reansumir o exercicio dos postos nas proximidades da eleição primaria, e por isso esperam que V. Ex.etc., etc.

—*Devotamento exemplar.*—Consta que o Sr. do arsenal declarára retirar a sua candidatura, se não tivesse por companheiro o Sr. Galvanizado. O Leão do mar quer ter por cyrenêo outro engeitado e confia para isso no espirito de provincialismo que tanto caracteriza este bom povo.

—*Viagem longa.*—A da Laguna para esta Capital, e, se não, veja-se o tempo que tem levado a chegar o novo Promotor. Nomeado a 26 de agosto, e até hoje não se dão pressa em vir agradecer a S. Ex. a distincta honra de nomeal-o *dans le premier jours* de sua benéfica administração.

—*Methodo facil e resumido de administrar provincia.*—Assignatura de simples expediente de pagamentos; de nomeações e demissões de delegados e subdelegados; de officios approvando prudentes procedimentos de juizes de paz; algumas exonerações de empregados geraes e outras quejandas deliberações. A 2.ª edição desta utilissima obra, acha-se exposta á venda, á rua do Passio n.º... correcta e augmentada com uma synopse dos meios, *sine qua non*, de vencer eleições harmonizando os brasileiros.

—*Ingenuidade singular.*—O Despertador que tanto se mostra interessado pelos negocios da provincia de Pernambuco, porque não transcreve todas as cartas particulares d'aquella provincia, publicadas no *Jornal do Commercio*?

Responda Sr. Lopes!..

Ha de ser por falta de espaço, não?

—*Artigo supplementar ao Código Criminal.*—Recusar-se alguém acudir immediatamente ao chamado de um juiz de direito.

—Penas de prisão por tempo limitado pelo offendido.

§ 1.º. Se o delinquente for artista. Será conduzido á presença do juiz de direito pelo delegado de policia, e ouvirá d'aquelle alguns epithetos improprios de serem pronunciados em boa sociedade. Consta que já se dá a especie n'uma das comarcas desta provincia, exceptuada a da Laguna, onde não se dá hoje um facto só arbitrário.

—*Recesso de contingentes de guerra.*—Desde 1 de agosto até hoje.

Voluntarios	000
Recrutas	1
Guardas nacionaes designados	2
Libertos	1
Somma	4...

S. Ex. o Sr. Marquez de Caxias envia do Paraguay por intermediação do abaixo assignado mil agradecimentos a S. Ex. EE. de Santa Catharina pela efficaz conjunção que lhe prestaram para a conclusão proxima da guerra.

Figaro.

Editaes.

Em cumprimento da Circular do Ministerio da Fazenda n.º 29 de 12 de Setembro ultimo, manda o Illm. Snr. Inspetor da Thesouraria de Fazenda desta Provincia, fazer publico que, o praso para a substituição das notas de 15000 e 25000 da 2.ª estampa e de 105000 da 3.ª de que trata o edital de 17 de Abril de 1867, deve terminar no ultimo de Dezembro do corrente anno, e das notas de 55000 da 6.ª estampa e de 105000 da 4.ª a que se referem os editaes de 19 de Julho e 24 de Outubro de 1867 dito, findará no ultimo de Junho de 1869; devendo começar do 1.º de Janeiro vindouro o desconto progressivo de 10 % na forma da lei, para as primeiras das sobreditas notas, e do 1.º de Julho para as ultimas.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Provincia de Santa Catharina, em 5 de Outubro de 1868.

O Official da Secretaria
Julio Cezar da Silveira.

R. V. Consolato d'Italia.

Tutti i sudditi italiani dimoranti nel circondario di questa provincia, sono invitati ad iscriversi in questa Cancelleria, secundo il disposto dell' art. 24 del R. Decreto 28 Gennaio 1866.

R. V. Consolato d'Italia.

I sudditi italiani dimoranti all'estero, che non avessero ancora adempito ai doveri della leva militare, essendo stati amnistiati in occorrenza dei fausti sponzali di S. A. R. il Principe ereditario Umberto, possono in questa provincia rivolgersi a quest' Ufficio onde prender cognizione del rispettivo Decreto.

R. V. Consolato d'Italia.

Si rendono informati tutti coloro che, avendo a spedire denaro in Italia e desiderando approfittarne, quest' Ufficio si trova all' occorrenza superiormente autorizzato ad emettere vaglia consolari pagabili a vista presso qualunque stazione di Posta nel regno.

Il V. Console Capo d'Ufficio.

Girolamo Vitaloni.

Annuncios.

CARTÕES.

Pede-se aos portadores de cartões, que

queiram apresental-os aos assignatarios para serem pagos

CASA DE NEGOCIO, RUA DO PRINCEPE
N. 32 ESQUINA DA DO OUVIDOR.

Vestidos feitos, de senhoras sortidos, ultima moda de Paris. Capas impermeaveis para senhoras, Tamandares de seda para senhoras, Vestidos brancos bordados finos, lenços brancos de linho, ceroulas de linho, Cassa salpico superior — tudo a preços modicos.

BACHARD, LUIZ AUGUSTO CRUSO

Advogado.

13. Rua da Imperador — 13.

PRECISA-SE

alugar uma escrava que saiba faser todo o serviço de uma casa de familia.

Para informações nesta typographia.

AOS PHARMACEUTICOS DA PROVINCIA.

Na loja, rua do Principe esquina da do Ouvidor n. 32.

Um sortimento de drogas de superior qualidade vindas d'Europa, e que se vendem a preços modicos—a saber:

Althéa descascada	Macella—Senne
Aconito—Digitalis	Sulfato de soda
Carbonato de ferro	Magnesia calcinada
Citrato de ferro	Óleo de Croton
Croscota	Essencia de mostarda
Essencia de canella	Dita de limão
Cantaridas inteiras	Ergotina
Santonina pura	Valerianato de ferro
Valerianato de Zinco	Idem de Quinina
Ópio, e tintura	Chloroformio
Capsulas de Cubebas	Nit. de prata fundido
Le-Roy legitimo	Escamonea de Aleppo
Digitalina	Sulfato de quinina
Aloès ou cezebro	Iodureto de Chumbo
Tartaro emetico	Iodureto de Sodio
Iodureto de ferro	Perchlorureto de ferro
Idem de Cal	Pepsina pura
Sulfato de magnesia (sal amargo)	
Ferro reduzido pelo hydrogeno	
Cremor de tartaro solavel	
Pastilhas de santonina	
Agua de louro-cereja	
Capsulas de copaiba	
Dita de óleo de Bacalhão	
Nitrato de prata crystalizado	
Vesicatorio de Erba (systema, d'Albespeyre)	
Vinho do Porto quinado	
Extractos de toda qualidade	
Extrato de quina e ferro	
Pyrophosphato de ferro	
Extrato de ferro ammoniacal	
Tartrato de ferro e potassa	
Citrato de magnesia	
Hypophosphito de Soda	

DHALIAS.

As pessoas amadoras da bella collecção de dhalias da chacara do Sr. Gautier, que as quizerem obter agora, são rogadas a fazer suas encomendas na mesma chacara, rua de S. Sebastiao n. 35.

Preço de duzia 105000.

Typ. da «Regeneração» — 1969.